Painel discute os desafios da gestão de investimentos

O último painel do Encontro Regional Sudoeste contou com apresentações e debates dos gestores da indústria de assets em torno ao cenário de incertezas econômicas e demográficas. O Superintendente de Renda Variável da Bradesco Asset Management, Luís Guedes da Costa analisou as perspectivas para a renda variável doméstica. “A Bolsa a 82 mil pontos está cara? Depende, pois com a manutenção da taxa de juro baixa, o desemprego vai cair e a confiança das empresas volta a aumentar. Por isso, a Bolsa pode valorizar muito mais”, disse.

O Superintendente de Negócios de Previdência da Mongeral Aegon, Francisco Reis Jr, traçou o novo cenário para os mercados mundial e doméstico. “Volatilidade é o nome do jogo. É possível conseguir bons retornos, mas isso não será mais obtido sem emoção”, comentou. Para o especialista, os investidores institucionais terão de migrar das alocações em renda fixa para a economia real se quiserem superar as metas de seus passivos.

A Gerente Comercial da Itaú Asset Management, Gabriela Thomazoni, também reforçou a necessidade de maior diversificação das carteiras. “O novo cenário demanda uma mudança na maneira como montamos as carteiras. A maior diversificação já é uma realidade, com incorporação de ativos de maior risco”, recomendou. O gestor de portfólio Santander Asset Management, Alexandre Augusto da Cruz, relacionou os fundamentos positivos da economia brasileira com o potencial de valorização da Bolsa. “Temos uma boa perspectiva de crescimento da economia para 2019 que ainda não está refletido no preço dos ativos de renda variável”, analisou.

Clique aqui para ver calendário completo dos Encontros Regionais.

Fonte: Acontece Abrapp, em 18.04.2018.